

ONCOLOGIA DF

SUS-DF



Dados gerais, morbimortalidade, recursos físicos e equipamentos para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer no DF

Onde tem

Cuidados paliativos

HBDF, HAB, HRC, HRAn,
HRT, HMIB e HCB

Cirurgia oncológica

HRAn, HRC,
HRG e HRS

Unacon

HUB, HRT e HCB

Cacon

HBDF

Braquiterapia

HUB, HRT e HSL

Reabilitação

HBDF, HUB e HRT



7.330
casos

Alta complexidade

Calcula-se que o DF precisa, ao todo, de 7 unidades do tipo Unacon ou Cacon em funcionamento, pois há estimativa de 7.330 novos casos de câncer por ano. Desse modo, a carência é de 3 unidades.

Para o tratamento quimioterápico ambulatorial, há um número insuficiente de 43 poltronas, enquanto a demanda mínima é de 96.

Poltronas

43/96



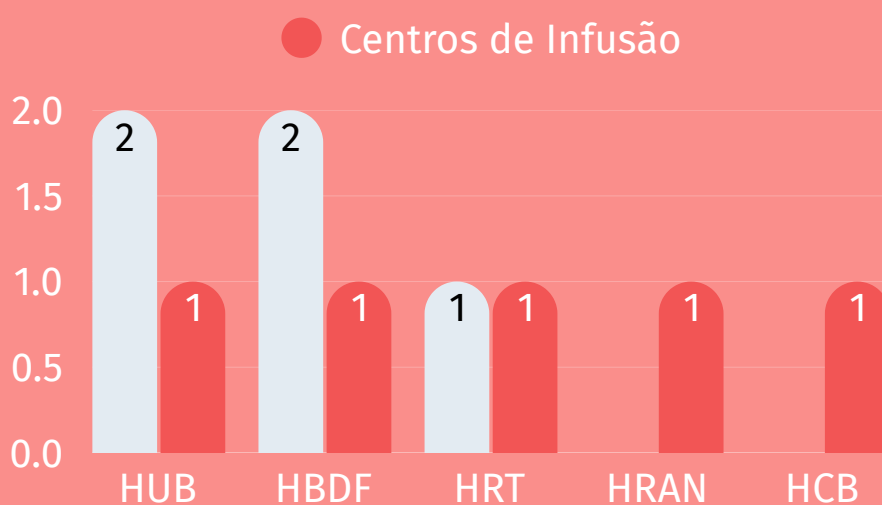
Consultas

Em média, a rede SUS-DF realiza 60.987 consultas médicas oncológicas anualmente.

60.987



Equipamentos de radioterapia e quimioterapia



Radioterapia

1.737

Procedimentos por ano



Limitações técnicas

- número baixo de ações de prevenção e rastreamento na atenção básica;
- atraso para liberação de exames, consultas com especialistas e cirurgias;
- número insuficiente de poltronas para quimioterapia;
- falta de medicamentos.

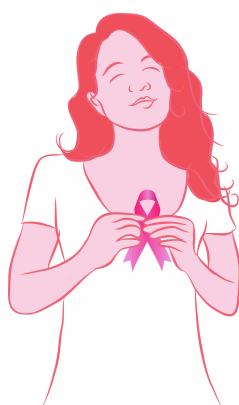
Tipos de cirurgia

Cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, ginecologia, mastologia, urologia, cabeça e pescoço, pele e cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia de ossos e partes moles, neurocirurgia e oftalmologia.



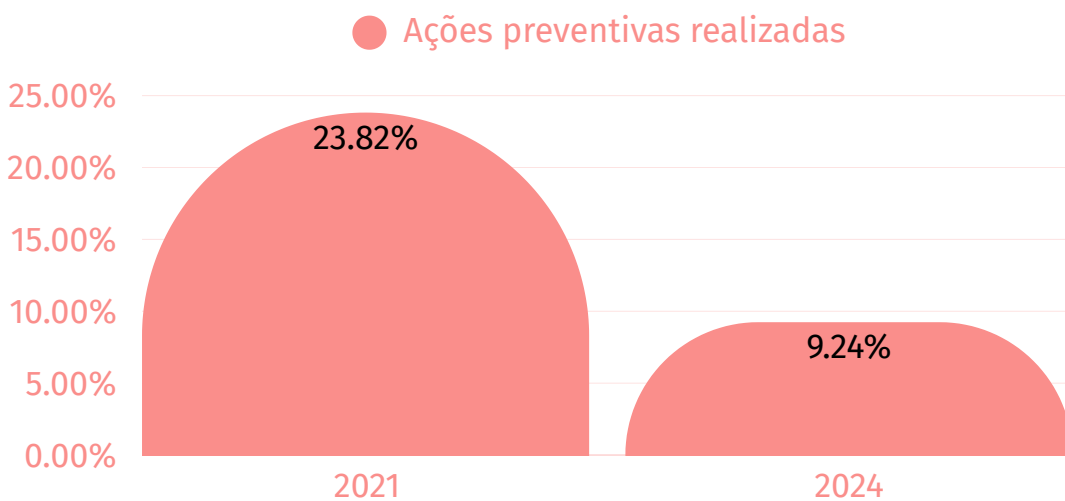
Tomógrafos

O Distrito Federal conta com 232 tomógrafos, dos quais 49 atendem usuários do SUS-DF: 22 na rede pública e 27 na rede privada conveniada.

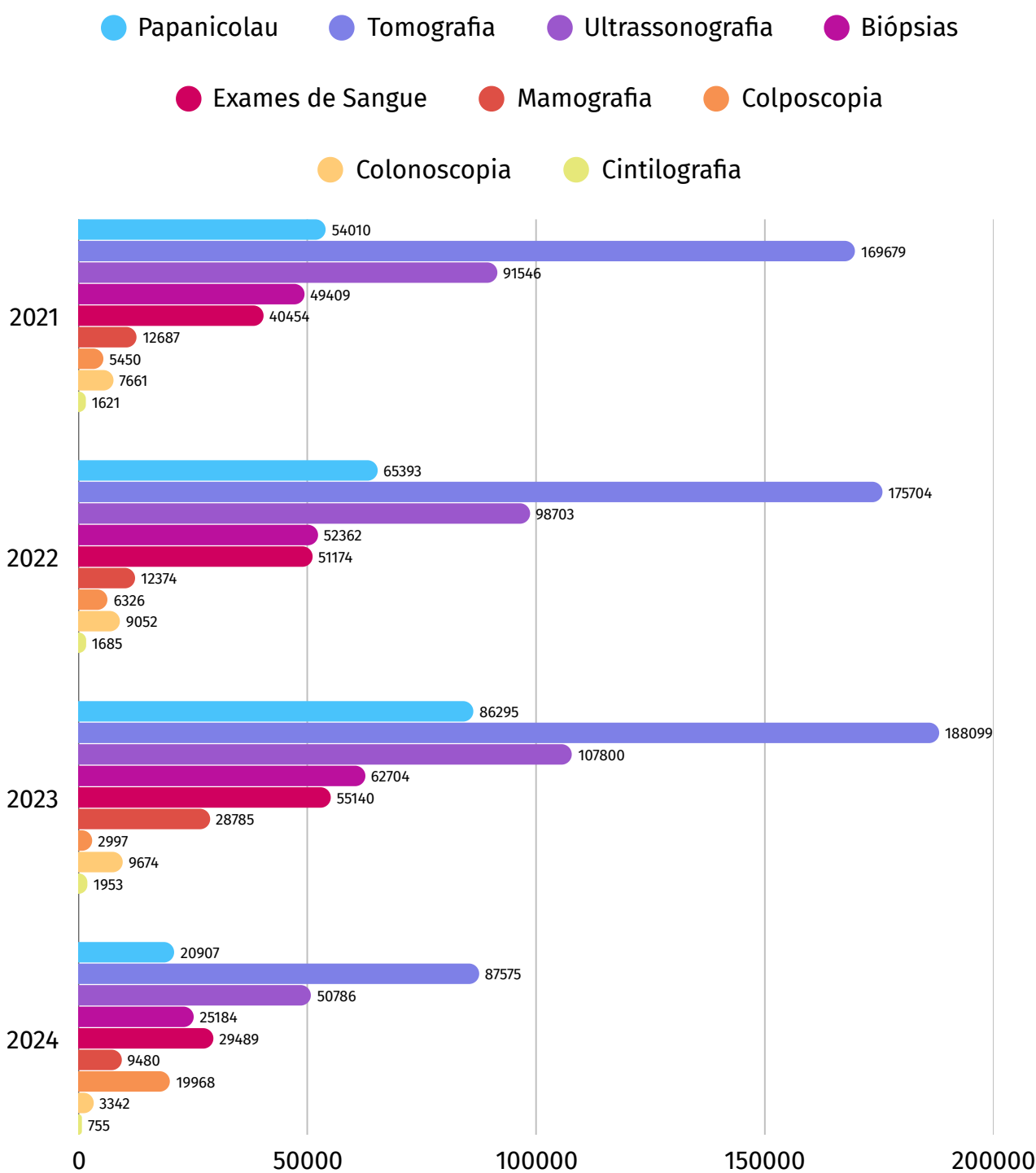


Ações para redução de incidência

- Rede Feminina de Combate ao Câncer
- Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal
- Programa para Tratamento Fora de Domicílio



Programas para rastreamento dos cânceres



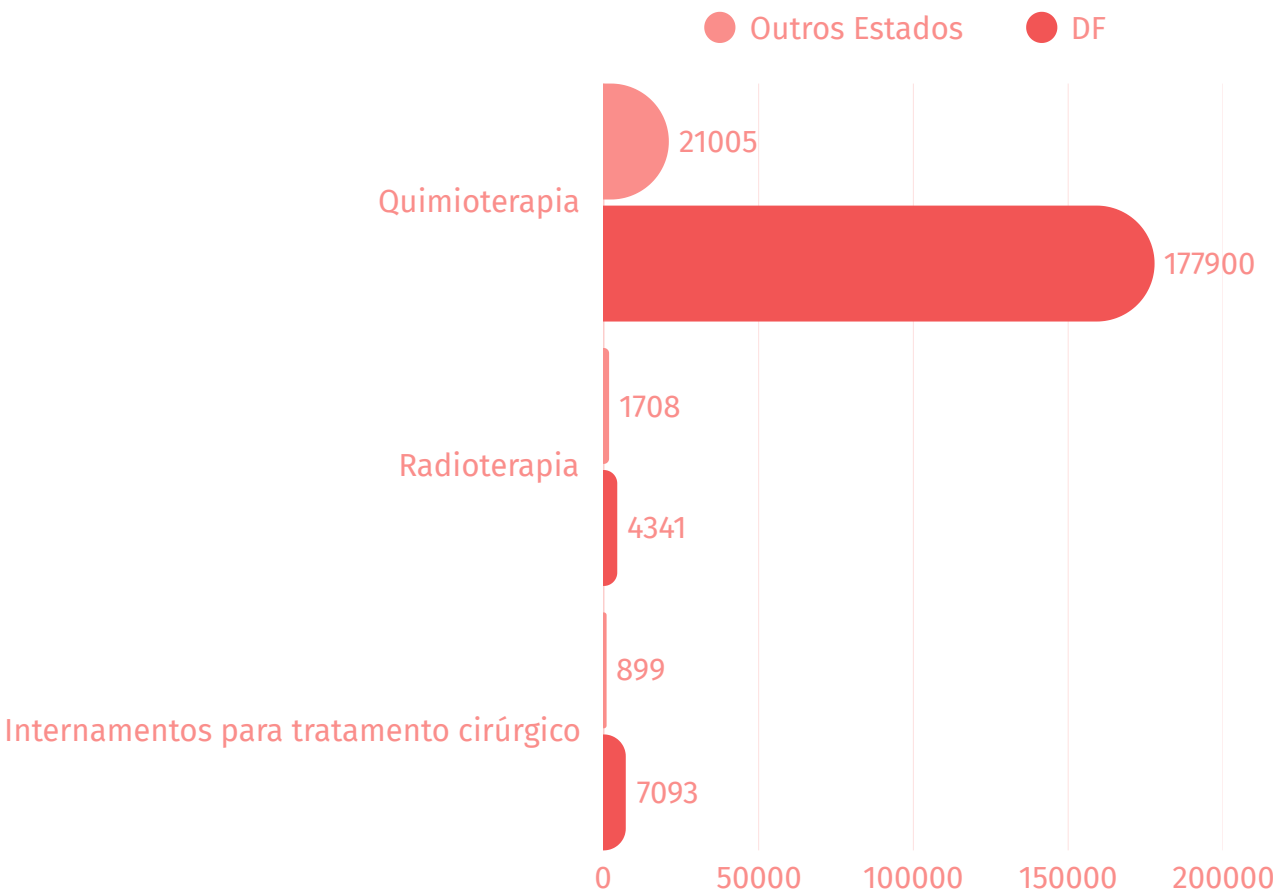
(*) Desconsideradas as ações coletivas para prevenção do câncer bucal por ausência de significância estatística.

Número de consultas

208.613

Entre janeiro de 2021 e maio de 2024, foram realizadas 208.613 consultas médicas em especialidades relacionadas à prevenção, diagnóstico, acompanhamento e tratamento do câncer.

Origem dos pacientes



Quimioterapia

177.900

Sessões no período
estudado



Dificuldade de diagnóstico precoce

- déficit de profissionais;
- absenteísmos e *turnovers*;
- sobrecarga de trabalho;
- inexistência de protocolos para as linhas de cuidado;
- não capacitação das equipes para a sua execução.

Demora para exames

5 anos

Os atrasos para exames chegam a mais de cinco anos, com mais de 16 mil pessoas aguardando endoscopia e 12 mil aguardando colonoscopia. No total, as filas chegaram a ultrapassar 36 mil usuários.

Fila de espera

10.715

As filas de espera somaram 10.715 usuários aguardando consultas em especialidades como oncologia clínica, mastologia, ginecologia oncológica, radioterapia e urologia, sendo mastologia e urologia as áreas com maior demanda.

Fila por tipo de consulta

Consulta	Quantidade total em espera	Data de solicitação mais antiga
Consulta em urologia – pediátrico	5	27/10/2022
Consulta em urologia cirúrgica pediátrica – retorno	7	20/6/2023
Consulta em ginecologia – oncologia	16	30/7/2012
Consulta em mastologia – retorno	123	19/1/2023
Consulta em oncologia clínica – cuidados paliativos	135	13/5/2024
Consulta em oncologia clínica	634	9/2/2024
Consulta em radioterapia	779	12/12/2023
Consulta em mastologia – geral	1.096	21/1/2022
Consulta em urologia – geral	7.920	26/9/2018
Total	10.715	

Fatores de risco

17.447
pessoas diagnosticadas
com câncer no DF no
período de 2021 a 2024



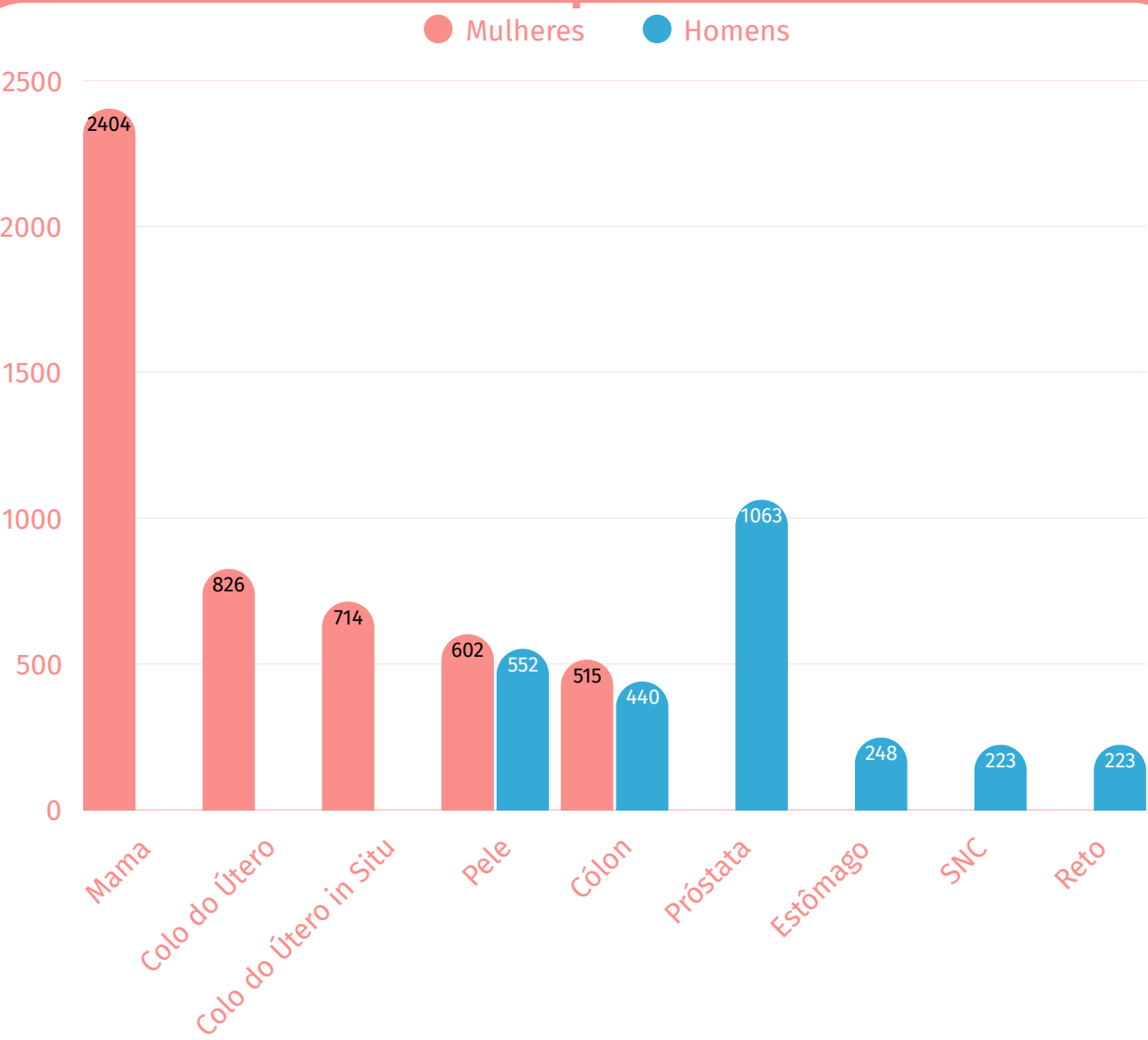
Não modificáveis

Idade, carga genética, sexo. Nestes casos, não é possível mudar o risco, mas é possível rastrear o câncer de maneira a realizar o diagnóstico precoce.

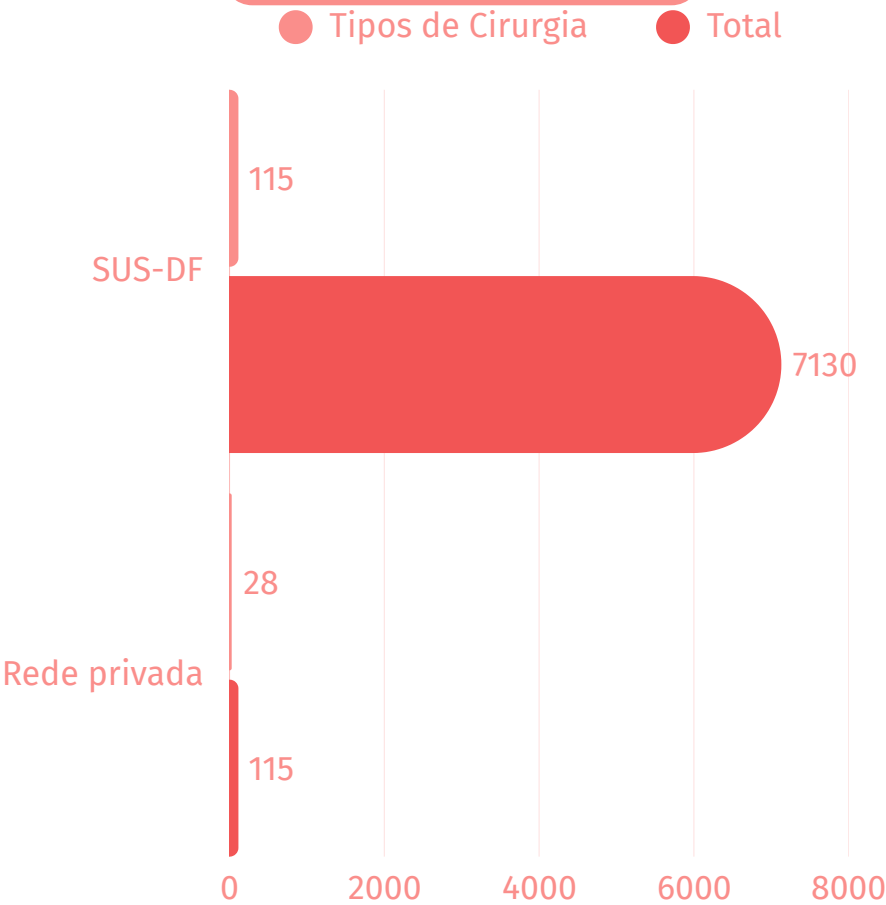
Modificáveis

Tabagismo, obesidade, consumo abusivo do álcool, sedentarismo, má higiene, exposição solar sem proteção, infecções sexualmente transmissíveis.

Tipos de Câncer mais diagnosticados



Quantidade de cirurgias



Mortalidade

3.264

mortes em 2021

3.333

mortes em 2022

Principais causas

Pulmão, mama, cólon, próstata, estômago, pâncreas, fígado/vias biliares, encéfalo, colo do útero, esôfago, reto, ovário, bexiga, mieloma, leucemia mieloide, rim, laringe, sem localização definida, corpo do útero e retossigmoide

2023 e 2024

Dados ainda não publicados pelo governo



Farmácias de alto custo

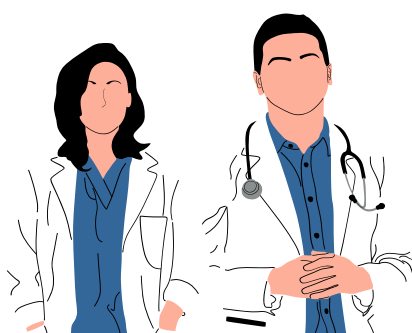
Asa Sul, Ceilândia e Gama

5 medicamentos para tratamento do câncer em falta

Recursos humanos

511
7

profissionais distribuídos em unidades



Cirurgias

115
7.093

tipos de cirurgias oncológicas realizadas

procedimentos no total no período analisado



Diagnósticos anuais

Em média, são registrados

4.985

diagnósticos de câncer por ano no Brasil, entre 2021 e 2024



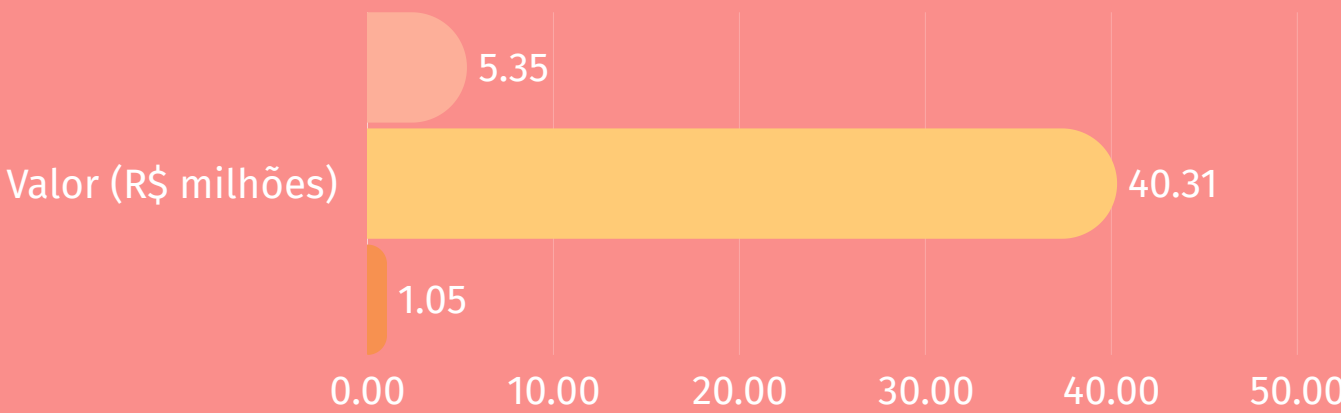
Investimentos em oncologia

Alocação de Emendas por Área

Oncologia

Componente atenção hospitalar

Medicamentos Oncológicos



Financiamento Público

Emendas Parlamentares 2021-2024

Oncologia: R\$ 5.350.443,00.
Componente atenção hospitalar: R\$ 40.306.858,00.
Medicamentos oncológicos: R\$ 1.050.915,36.

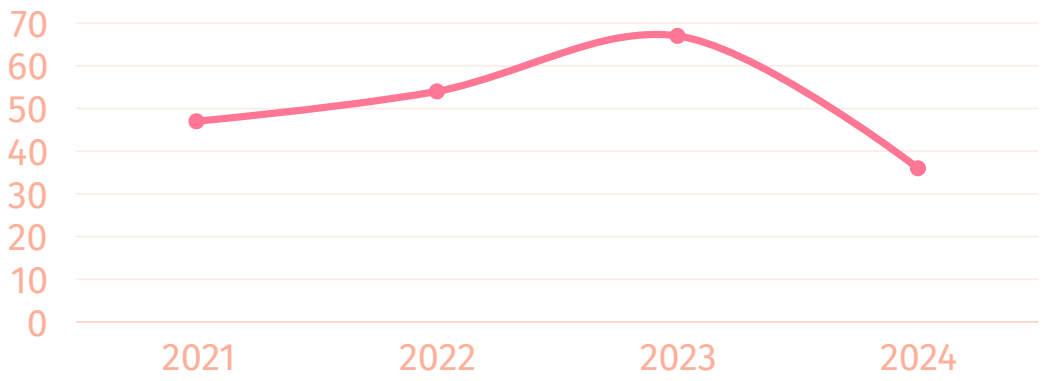
Crescimento de Gastos

- Total: R\$ 179.557.828,28 (2021 – agosto de 2024).
- Crescimento dos gastos: aumento de 26,38% em 2023.

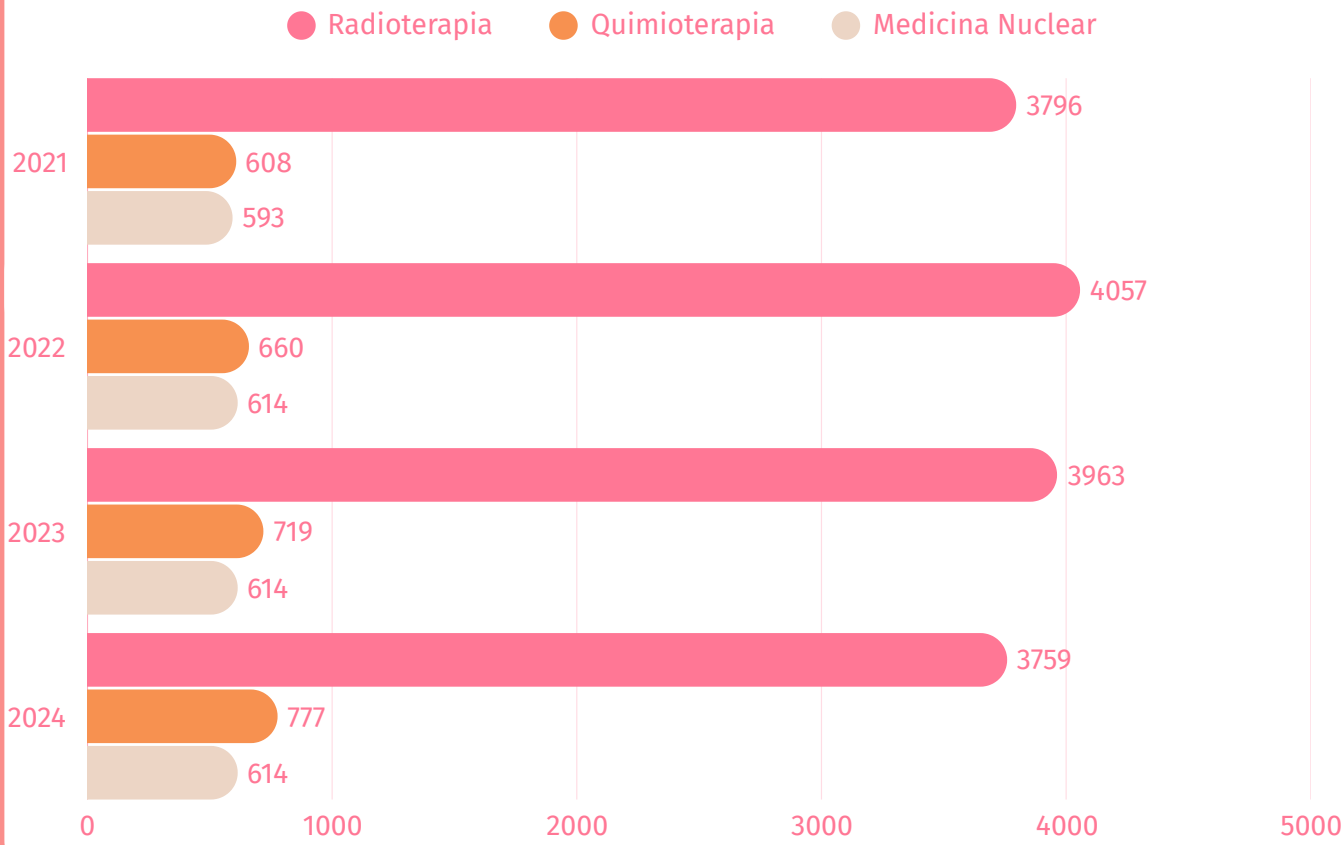
Custos Diretos

O custo direto do tratamento do câncer é composto por procedimentos ambulatoriais e hospitalares (cirurgias e internações) e não inclui os gastos com consultas.

Evolução dos gastos com tratamento



Custo médio em R\$ por procedimento

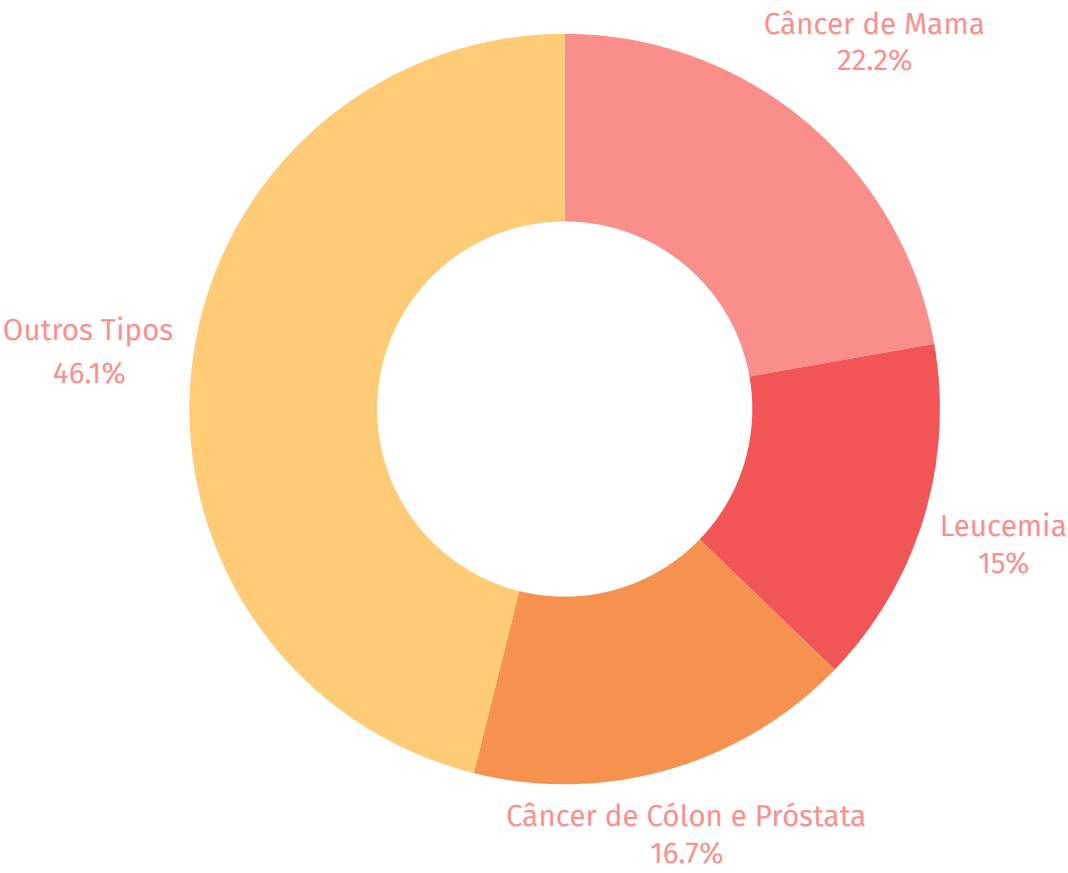


ONCOLOGIA DF

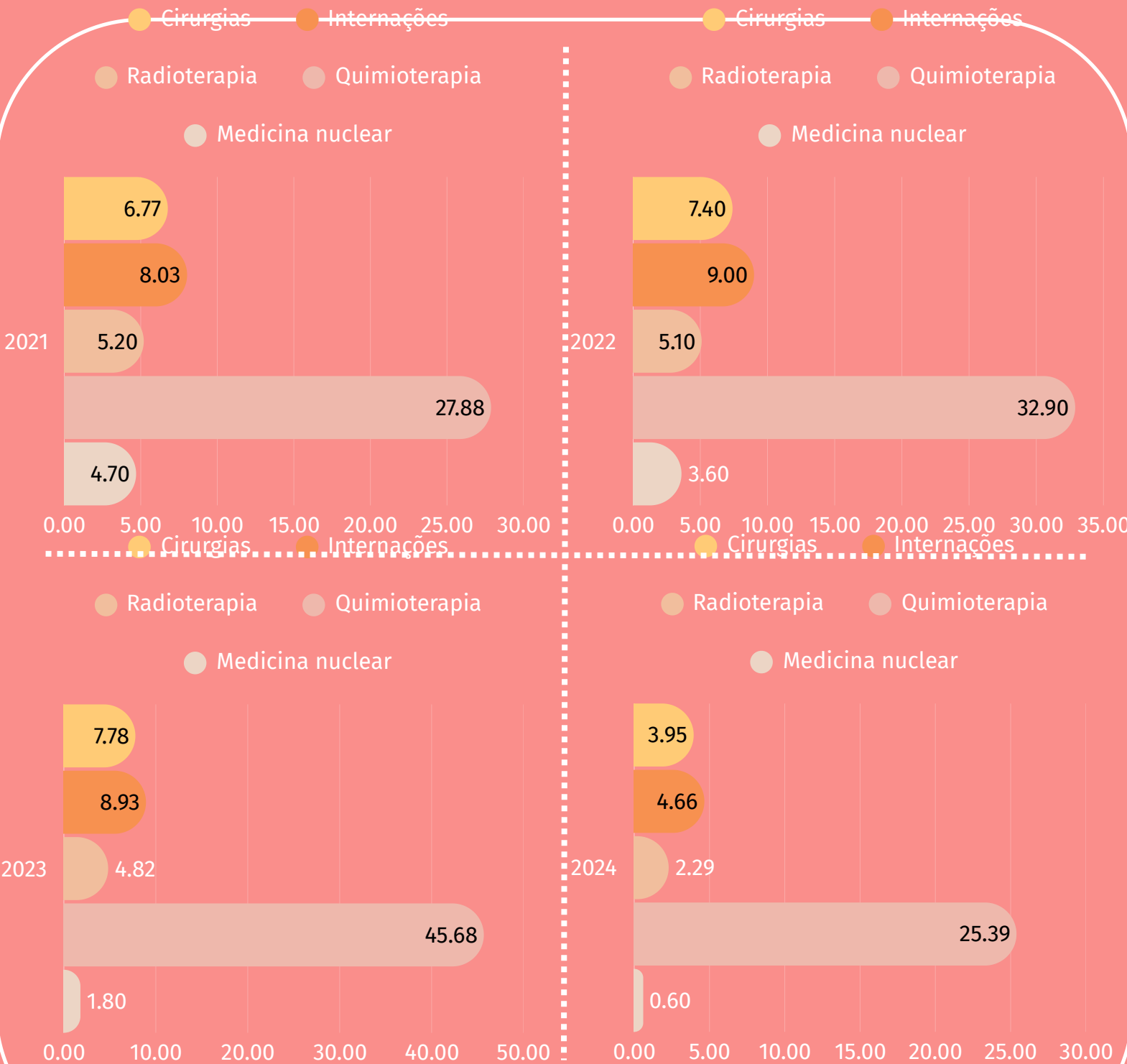
Recursos financeiros e orçamentários
para a oncologia no DF – 2021 a 2024

Custos do Câncer

Total: R\$ 149.424.739,87



Custo direto do tratamento de câncer no DF
POR PROCEDIMENTO*, em milhões de reais



*Cirurgias + Internações = Custos hospitalares

*Radioterapia + Quimioterapia + Medicina nuclear = Custos ambulatoriais

Total: R\$206 milhões

As informações são
passíveis de atualização



www.cl.df.gov.br/conofis
Acesse todos nossos trabalhos